

Microsseguros

Série Pesquisas

Volume 3

ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS – FUNENSEG

Microseguros

Série Pesquisas

Volume 3

Coordenação Editorial

CLAUDIO CONTADOR

Tradução

JOÃO CARLOS MARTINS



ESCOLA NACIONAL de SEGUROS
FUNENSEG

Rio de Janeiro
2011

Escola Nacional de Seguros – Funenseg
Rua Senador Dantas, 74 – Térreo, 2º, 3º e 4º
andares
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20031-205
Tels.: (21) 3380-1000
Fax: (21) 3380-1546
Internet: www.funenseg.org.br
e-mail: faleconosco@funenseg.org.br

Coordenação Editorial
Claudio Contador

Capa
Pedro Rocha

Diagramação
Info Action Editoração Eletrônica Ltda. – Me

Impresso no Brasil/*Printed in Brazil*

Revisão
Thaís Ferraz

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros, sem autorização por escrito da Escola Nacional de Seguros – Funenseg.

Virginia Thomé – CRB-7/3242
Bibliotecária responsável pela elaboração da ficha catalográfica

M572 Microseguros: série pesquisas/Claudio R. Contador, coordenador;
v.3 Hennie Bester ... /et al./; Tradução de João Carlos Martins. – Rio de Janeiro:
Funenseg, 2011.
248 p.; 28 cm – (Microseguros: série pesquisas, v.3)

Destacamos outros autores que são responsáveis pela elaboração do livro:
Doubell Chamberlain, Christine Hougaard e Herman Smit.
Inclui apêndices.
Inclui tabelas.
ISBN 978-85-7052-518-5 – v. 3 Texto em português

1. Microseguro – Estudos e pesquisas. I. Contador, Claudio R. II. Bester, Hennie.
III. Martins, João Carlos. IV. Título. V. Série.

0010-0933 CDU 368-058.34(07)

Autores

HENNIE BESTER

DOUBELL CHAMBERLAIN

CHRISTINE HOUGAARD

HERMAN SMIT

Sumário

Abreviaturas, x
Lista das Tabelas, xii
Lista das Figuras, xii
Lista de Quadros, xiv
Apresentação, xv
Agradecimentos, xvii

Microseguros no Brasil – Buscando uma Estratégia para Desenvolvimento do Mercado, 1

Hennie Bester, Doubell Chamberlain, Christine Hougaard, Herman Smit

Sumário Executivo	1
Principais Constatações	2
Recomendações	9
Introdução	14
Estudos Preliminares e Metodologia	14
Definições e Estrutura Analítica	17
O Contexto do Mercado	20
Aspectos Macro e Socioeconômico.....	20
O Contexto do Setor Financeiro	34
Provedores de Seguros, Produtos e Canais de Intermediação	46
O Contexto dos Seguros	47
Tendências no Crescimento dos Prêmios, dos Sinistros e dos Custos de Venda das Diversas Categorias de Produtos.....	51
<i>No Total da Indústria</i>	51
<i>Setor de Seguros de Auto</i>	59
<i>Setor de Seguros de Bens</i>	60
<i>Setor dos Seguros de Vida</i>	63
<i>Analisando a Composição do Prêmio nas Principais Linhas de Produtos de Microseguros</i>	66
Panorama do Seguro-saúde	68
Sistema Governamental para os Seguros Agrícolas	71
Panorama dos Produtos de Microseguro.....	74

Modelos de Microseguro	77
<i>Distribuição Usando Bases de Dados de Concessionárias de Serviços Públicos</i>	78
<i>O Vai e Vem dos Fregueses dos Varejistas</i>	81
<i>Vendas por Agentes de Crédito</i>	85
<i>Vendas por Canal Bancário</i>	88
<i>Negociação Coletiva e Grupos de Interesses Comuns</i>	89
<i>Vendas Porta a Porta</i>	91
<i>O Canal de Funerárias e Cemitérios</i>	93
<i>Temas Genéricos</i>	94
A Atual Penetração dos Seguros.....	96
<i>Dados Referentes a 2003</i>	98
<i>Extrapolação para o Mercado de Hoje</i>	105
Entendendo o Cliente Potencial Microseguro	108
Determinantes do Uso do Seguro	109
Resultados dos Grupos de Discussão	111
<i>Rendimento e Prioridades no Orçamentos Doméstico</i>	113
<i>Experiência com Riscos</i>	115
<i>Mecanismos de Defesa</i>	119
<i>Consciência, Percepção e Relacionamento com o Seguro</i>	123
Conclusões sobre o Mercado de Microseguros	133
Características Marcantes do Mercado.....	133
Propulsores para Desenvolver o Mercado de Microseguros.....	137
A Estrutura Regulatória dos Microseguros	139
Panorama da Regulamentação dos Seguros	140
<i>Sistema Político e Cultura Legal</i>	140
<i>Panorama Institucional</i>	141
<i>Princípios e Leis dos Seguros</i>	142
Mudanças Recentes	163
Trabalhos da Comissão Consultiva	167
Impacto da Regulamentação no Desenvolvimento do Microseguro	170
Projeto de Lei sobre Microseguros	173
Desenvolvimento do Mercado de Microseguros: Objetivando uma Estratégia	177
Objetivos de uma Política Pública.....	177
Definindo o Mercado-Alvo.....	178
Mercado Potencial: Amplitude e Pontos de Contato	181

Canais Potencialmente mais Promissores para Futura Expansão.....	185
Pontos Estratégicos para a Regulamentação	189
<i>É Necessário um Regime Especial para os Microseguros?</i>	189
<i>Uma Abordagem da Regulamentação para os Microseguros</i>	190
<i>Definindo o Microseguro</i>	192
<i>Microseguradoras Exclusivas</i>	198
<i>Intermediação dos Microseguros</i>	198
<i>Regime Fiscal para os Microseguros</i>	201
Bibliografia	208
Lista de Reuniões	213
Apêndice 1 – Panorama do Mercado de Microcrédito Produtivo	215
Apêndice 2 – Debate Internacional sobre Distribuição Ativa × Distribuição Passiva	217
Apêndice 3 – Regulamentação dos Microseguros – Lições Tiradas de Exemplos Internacionais	219
Apêndice 4 – Sumário Estatístico dos Grupos de Discussão	241
Apêndice 5 – Aprendizado Internacional sobre a Viabilidade do Microseguro Agrícola	242
Apêndice 6 – Composição das Maiores Seguradoras.....	246

Abreviaturas

ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
ATM	Automatic Teller Machine (Caixa Eletrônico)
BACEN	Banco Central do Brasil
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CEAPE	Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos
CGAP	Grupo Consultivo de Assistência aos Pobres
CNSeg	Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização
CNSP	Conselho Nacional de Seguros Privados
COFINS	Contribuição Financeira para o Seguro Social
COPOM	Comitê de Política Monetária
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CRESOL	Cooperativa de Crédito Solidário
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
FENACOR	Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados, de Capitalização, de Previdência Privada e das Empresas Corretoras de Seguros
FENAPREVI	Federação Nacional de Previdência Privada e Vida
FENASAUDE	Federação Nacional dos Planos Suplementares de Saúde
FGDs	Focus Group discussions (Discussões em Grupo)
FGV	Fundação Getulio Vargas
FUNENSEG	Escola Nacional de Seguros
GDP	Gross Domestic Product (Produto Interno Bruto)
GT Susep	Grupo de Trabalho da Susep sobre Microseguros
HMO	Health Management Organization (Prestadora de Serviços de Saúde, PSS)
IAIS	International Association of Insurance Supervisors (Associação Internacional de Supervisores de Seguros)
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IETS	Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IRPF	Imposto sobre a Renda – Pessoa Física
IRPJ	Imposto sobre a Renda – Pessoa Jurídica
JWGMI	IAIS – Rede sobre Microseguros – Grupo de Trabalho Conjunto
KYC	Know Your Client (Conheça seu Cliente)
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário

MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MFI	Microfinance Institution (Instituição Microfinanceira)
MPS	Ministério da Previdência Social
OECD	Office of Economic Cooperation and Development (Escritório para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento)
ONG	Organização Não-Governamental
OSCIPs	Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PASI	Plano de Amparo Social Imediato
PDV	Ponto de Venda
PGBL	Plano Gerador de Benefícios Livres
PIB	Produto Interno Bruto
PIS/PASEP	Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PME	Pesquisa Mensal de Emprego (IBGE)
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE)
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (em inglês, UNDP)
POF	Pesquisa sobre Orçamentos Familiares (IBGE)
PPP	Purchasing Power Parity (Paridade de Poder de Compra)
PROAGRO	Programa de Garantia da Atividade Rural
PRONAF	Programa Nacional para o Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSP	Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural
PSS	Prestadoras de Serviços de Saúde
RET-Ms	Regime Especial de Taxação (proposto) para os Microseguros
SCMEPPs	Sociedades de Crédito para Microempresários e Empresas de Pequeno Porte
SELIC (taxa)	Sistema Especial de Liquidação e Custódia (taxa básica de juros)
SICOOB	Sistema das Cooperativas de Crédito do Brasil
SICREDI	Sistema de Crédito Cooperativo
SPC	Secretariado para as Pensões Complementares
SPE	Secretariado para a Política Econômica (MF)
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados
VGBL	Vida Gerador de Benefícios Livres

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Medida de pobreza absoluta no Brasil comparada com outros países	25
Tabela 2 – Divisão da população brasileira por classes socioeconômicas, julho de 2009.....	26
Tabela 3 – Bolsa-Família, cobertura e recursos	29
Tabela 4 – Infraestrutura dos serviços financeiros: Brasil comparado com outros países, 2007.....	36
Tabela 5 – Número de cartões de crédito, de débito e de lojas em circulação no Brasil: 2002-2008.....	43
Tabela 6 – As diferenças entre os planos PGBL e VGBL.....	54
Tabela 7 – Tipos de capitalização.....	58
Tabela 8 – Panorama dos produtos de microsseguro	74
Tabela 9 – Porcentagem de adultos (mais de 15 anos) em domicílios que usam um determinado tipo de seguro.....	98
Tabela 10 – Porcentagem de adultos, em domicílios, que têm específicos produtos de seguro, por classe socioeconômica e produto	99
Tabela 11 – Discriminação do uso de seguros: “filtro de família”, mais de 15.....	100
Tabela 12 – Determinantes do uso de seguros segundo três estudos	109
Tabela 13 – Requisitos de capital mínimo para seguradoras que operam em via de bens.....	146
Tabela 14 – A estrutura fiscal do setor de seguros no Brasil.....	162
Tabela 15 – Aplicabilidade das concessões regulatórias a diferentes categorias de produtos	196
Tabela 16 – Carga fiscal atual sobre algumas linhas de seguros, expressa em percentuais do valor dos prêmios diretos.....	204
Tabela 17 – Carga fiscal atual sobre alguns produtos, expressa em relação a prêmios, lucro e sinistros	205
Tabela 18 – Impacto do regime impositivo proposto para microsseguros expresso em porcentagem de prêmios, lucro e sinistros para algumas linhas de produtos	206
Tabela 19 – Composição do mercado de Microcrédito dezembro 2007.....	216
Tabela 20 – Microseguros: definição e regulamentação em alguns países.....	220
Tabela 21 – Sumário estatístico sobre os Grupos de Discussão (Apêndice 4).....	241

Lista de Figuras

Figura 1 – Estrutura da economia brasileira	21
Figura 2 – O mercado de trabalho brasileiro	22
Figura 3 – Distribuição da população brasileira por múltiplos do salário mínimo.....	26
Figura 4 – Evolução das classes socioeconômicas no Brasil: 2002 – 2009	27

Figura 5 – Distribuição da renda brasileira por domicílio: 2001 × 2007.....	33
Figura 6 – Taxas de analfabetismo funcional no Brasil.....	34
Figura 7 – Transações feitas pelos correspondentes bancários.....	38
Figura 8 – Tipologia da microfinança.....	40
Figura 9 – Tipos de fornecedores de crédito no Brasil.....	41
Figura 10 – Participação no mercado total de seguros com base nos prêmios, julho 2008 – junho 2009.....	47
Figura 11 – Penetração do seguro, excluindo capitalização, previdência privada e seguro saúde.....	52
Figura 12 – Crescimento na cobrança de prêmios – excluindo previdência privada e capitalização.....	55
Figura 13 – Sinistralidade para todo o setor e para as linhas vida, autos e bens.....	57
Figura 14 – Crescimento na cobrança de prêmios de seguro de autos.....	60
Figura 15 – Contribuição das diversas linhas de produtos para o setor de seguros de bens (para o ano terminado em 2008).....	61
Figura 16 – Contribuição de produtos-chave para o setor de seguros de bens.....	62
Figura 17 – Taxa de sinistralidade nos seguros de bens.....	63
Figura 18 – Contribuição das linhas individuais de produtos para o total de prêmios no ramo vida (2008).....	64
Figura 19 – Contribuição das linhas individuais de produtos para o total de prêmios no ramo vida – excluído o VGBL (ano de 2008).....	65
Figura 20 – Taxa de sinistralidade no total do ramo Vida.....	66
Figura 21 – Decomposição dos prêmios líquidos dos produtos relevantes nos microsseguros.....	67
Figura 22 – Participação dos diferentes tipos de provedores no mercado de seguro saúde.....	70
Figura 23 – Representação do canal de vendas por “base de dados”.....	79
Figura 24 – Representação do modelo varejista.....	82
Figura 25 – Representação do modelo CrediAmigo/Agente de crédito.....	88
Figura 26 – Representação gráfica do modelo PASI.....	91
Figura 27 – Representação gráfica do modelo de venda de porta em porta.....	92
Figura 28 – Representação do modelo de distribuição por funerárias.....	94
Figura 29 – O uso de seguros por adulto, por região.....	100
Figura 30 – O uso total de seguros, por área.....	101
Figura 31 – O uso de seguros por tipo de cobertura.....	102
Figura 32 – O uso de seguros por categoria de produto.....	102
Figura 33 – O uso total de seguros, por faixa de renda.....	103
Figura 34 – O uso de seguros comparado com outros serviços financeiros.....	104

Figura 35 – Porcentagem da despesa mensal com seguros nos domicílios que têm seguros.....	105
Figura 36 – Representação gráfica da experiência de risco dos participantes dos grupos de discussão	118
Figura 37 – Cronograma de contexto e regulamentação dos microsseguros.....	165
Figura 38 – Mapa da Fronteira de Acesso	179
Figura 39 – O mercado-alvo para o microsseguro.....	181
Figura 40 – Mapeamento da população brasileira	182
Figura 41 – Estimativa do mercado potencial total dos microsseguros.....	185
Figura 42 – O alcance potencial dos principais canais de distribuição (em termos de vidas cobertas) avançando pelo futuro.....	186
Figura 43 – Composição dos prêmios para diversas linhas de produtos no Brasil (parcelas marcadas com asteriscos são estimativas com base nas informações existentes no setor).....	203

Lista de Quadros

Quadro 1 – O Programa Bolsa-Família explicado.....	29
Quadro 2 – O papel das Cooperativas de Crédito no setor financeiro brasileiro.....	42
Quadro 3 – Estudo de Caso – Oi Paggo	45
Quadro 4 – A ascensão do VGBL.....	53
Quadro 5 – Panorama da capitalização.....	57
Quadro 6 – Distribuição através de rede de varejo. Estudo de caso: Casas Bahia	84
Quadro 7 – Exemplo do modelo agente de crédito – CrediAmigo.....	86
Quadro 8 – Distribuição de seguro por grupo de interesse comum: o caso PASI.....	90
Quadro 9 – Venda porta a porta por agentes: o caso da SINAF Seguros	92
Quadro 10 – Exemplo de assistência funeral por um cemitério privado: Grupo Vila.....	93
Quadro 11 – Pesquisa com grupos de discussão: lógica e metodologia.....	111
Quadro 12 – Estudo de caso sobre seguro funeral: a estória de Renata	128
Quadro 13 – A fronteira de acesso como ferramenta de análise.....	179
Quadro 14 – Seguro indexado a meteorologia como solução para os desafios do seguro multirrisco agrícola: a experiência internacional	242

Apresentação

Dando continuidade à publicação dos estudos encomendados e coordenados pela Escola Nacional de Seguros dentro do Programa de Pesquisas do Microseguro no período de 2009 a 2010, apresentamos o terceiro volume de **Microseguros: Série Pesquisas**.

Neste, os pesquisadores do Centro para Regulamentação Financeira e Inclusão – Cenfri, da África do Sul, em um estudo viabilizado pela Escola em parceria com a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada, Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNSeg, apresentam um diagnóstico independente do mercado de microsseguros no Brasil sob os aspectos do seu desenvolvimento e regulamentação.

O Cenfri é um centro de reflexão sem fins lucrativos, com sede na Cidade do Cabo e que conta com a colaboração de várias universidades naquele país. Focada, entre outras atividades, no microseguro, a instituição apoia o desenvolvimento do setor financeiro e da inclusão financeira através da realização de pesquisas, assessorias e programas de capacitação para reguladores e operadores de mercado em várias localidades na África, Ásia, América do Sul e, agora, no Brasil.

A otimista avaliação do mercado de microsseguros em nosso país deste Relatório apresenta, entre suas principais constatações, um público potencial entre 23 e 33 milhões de clientes, destaca também a importância dos inúmeros canais de distribuição maciça disponíveis, como o avançado sistema bancário e seus correspondentes, o comércio varejista, as operadoras de telefonia celular e serviços públicos, etc. Os pesquisadores abordam ainda as diversas características dos produtos e os impactos da regulamentação e da legislação trabalhista analisados sob a perspectiva do atual mercado e do contexto macroeconômico brasileiro. Este Relatório encerra seu diagnóstico com sugestões de estratégias para o desenvolvimento do mercado de microsseguros no Brasil, segundo o ponto de vista dos seus pesquisadores.

O presente estudo foi realizado a partir de duas visitas da equipe Cenfri ao país, que ocorreram nos meses de setembro e outubro de 2009, com o apoio de uma série

de Discussões em Grupo realizadas no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Fortaleza, e teve por base também a análise de dados sobre o uso de serviços socioeconômicos e financeiros do IBGE. A Susep, por sua vez, disponibilizou sua base de dados sobre novas linhas de produtos relevantes para o microsseguro para análise da equipe.

Esperamos que este volume se torne mais uma preciosa fonte de informações para os interessados neste tema, tão importante para o mercado de seguros brasileiro.

Aguardem nossas próximas publicações!

Claudio Contador
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento
Escola Nacional de Seguros

Agradecimentos

O presente estudo foi viabilizado pela Funenseg e CNSeg e, em última análise, pela indústria brasileira de seguros. Ele não teria sido possível sem os dados e o suporte recebidos dessas duas organizações, particularmente através de Maria Elena Bidino, da CNSeg, que dedicou muito de seu tempo e energia para facilitar nossa visita ao país e à conclusão do estudo, e do prof. Cláudio Contador, da Funenseg, a figura principal do estudo. Um agradecimento especial a Pedro Bulcão, da SINAF (como membro da Comissão Consultiva) por todo seu esforço e tempo aplicado na realização deste estudo. Ronny Martins e Maria Luiza de Oliveira Martins, da Funenseg, asseguraram o bom andamento da logística do estudo. Bento Zanzini, da MAPFRE, dedicou seu tempo para viajar conosco a Fortaleza.

Mais importante ainda, queremos agradecer a todos que gentilmente concordaram em se encontrar conosco durante nossa visita ao país. Somos gratos pelo tempo que dedicaram e esperamos que este relatório reflita a situação real e o potencial existente, conforme delineado por vocês, e esperamos que ele traga informações úteis ao seu trabalho.

Este relatório se beneficiou de duas pesquisas que foram subcontratadas:

- Uma análise de dados do IBGE, feita pelo IETS (Manuel Thedim e equipe)
- Uma série de discussões qualitativas em Grupos de Foco [Grupos Focais], conduzidas por João Fortuna.

Também foram usados pela Comissão Consultiva vários relatórios sobre pesquisas contratadas pela Funenseg sobre o assunto “microseguros”.

*Centro para a Regulação
Financeira e Inclusão*

